



ADMINISTRACIÓN – GESTIÓN – CALIDAD

Agenda de cuidados: um produto de retorno social

[Agenda de cuidados: un producto de retorno social](#)

***Pereira Dutra, CM., **Coelho, MJ.**

*Doutora em Enfermagem. Enfermeira Médico-Cirúrgica do Ambulatório de Cardiologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado. **Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar do DMC. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidar / Cuidados de Enfermagem. Pesquisadora / CNPq. Brasil.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; enfermagem; valva mitral

Palabras clave: cuidados de enfermería; enfermería, válvula mitral.

Keywords: nursing cares, nursing, mitral valve.

RESUMO

A elaboração de uma Agenda de Cuidados como uma ferramenta metodológica - assistencial e educativa direcionada para os cuidados de Enfermagem Cardiovascular Ambulatorial, é um processo que acompanha procedimentos de planejamento, investigação e validação, gerando um conhecimento novo. Pesquisa realizada para Dissertação de Mestrado voltada para clientes com implante de valva mitral cardíaca, no Ambulatório do Hospital Federal dos Servidores do Estado na cidade do Rio de Janeiro.

Objetivos: Facilitar o aprendizado dos clientes para os cuidados habituais, após a alta hospitalar. Identificar as situações da vida diária dos clientes incorporadas aos cuidados aprendidos para a solução de problemas.

Metodologia: Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa e análise temática, o que permitiu descrever e comentar os impedimentos e as necessidades relatadas pelos clientes com implante de valva mitral mecânica após a alta hospitalar, na construção de uma agenda de cuidados. A amostra foi de 48 clientes na faixa etária de 20 a 59 anos.

Os Instrumentos de Coleta de Dados: utilizados como técnicas de pesquisa a observação participante (OP), a entrevista com perguntas semi-estruturadas e a entrevista com perguntas livres ou não estruturadas e o croqui da Agenda de Cuidados. Incorporados conhecimentos teórico e prático, conhecimentos dos clientes, foram refinados com reaplicação de um novo conhecimento de acordo com as necessidades dos clientes. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição e os clientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Critérios de inclusão: adultos de ambos os sexos, hígidos, com idade de 20 a 59 anos; de exclusão: clientes que não participaram de todas as fases da elaboração do instrumento.

Resultados: Os clientes mesmo impedidos temporariamente, pelo sono, dor, dificuldades de memorização, enfrentando desafios da realidade vivenciada querem construir a sua autonomia, despertando o interesse para lidar em uma nova situação no processo saúde e doença. O interesse dos clientes para o aprendizado dos cuidados é de acordo com os efeitos positivos que trazem o bem-estar no dia-a-dia,

Conclusões: As adequações das práticas de cuidados no cotidiano dos clientes devem atender a integralidade dos assistidos, envolvendo receptividade, suporte educativo permanente, resultados positivos contribuindo para adesão das terapêuticas medicamentosas e comportamentais na obtenção de uma vida saudável.

RESUMEN

La elaboración de Agenda de Cuidados como una herramienta metodológica - asistencial y educativa dirigida a los cuidados de Enfermería Cardiovascular Ambulatorial, es un proceso que acompaña procedimientos de planeamiento, investigación y validación, creando un nuevo conocimiento. Investigación realizada para Disertación de Maestría aplicada para clientes con implante de válvula mitral cardiaca, en Ambulatorio de Cardiología del Hospital Federal dos Servidores do Estado en Rio de Janeiro, Brasil.

Objetivos: Facilitar el aprendizaje de los clientes para los cuidados habituales, después del alta hospitalaria. Identificar las situaciones de la vida diaria de los clientes incorporadas a los cuidados aprendidos para la solución de problemas.

Metodología: Investigación descriptiva, exploratoria, con abordaje cualitativa y análisis temático, lo que permitió describir y comentar los impedimentos y las necesidades relatadas por los clientes con implante de válvula mitral mecánica después del alta hospitalaria, en la construcción de una agenda de cuidados. La muestra fue de 48 clientes con edad de 20 a 59 años.

Los instrumentos de Colecta de Datos: utilizados como técnicas de estudio la observación participante (OP), la entrevista con preguntas semi-estructuradas y la entrevista con preguntas libres o no estructuradas y el croquis de la Agenda de Cuidados. Incorporados conocimientos teórico y práctico, conocimientos de los clientes, fueron refinados con reaplicación de un nuevo conocimiento de acuerdo con las necesidades de los clientes. La investigación se sometió al Comité de Ética en Pesquisa de la Institución y los clientes firmaron el Término de Consentimiento Libre y Esclarecido. Criterios de inclusión: adultos de ambos sexos, saludables, con edad de 20 a 59 años; de exclusión: clientes que no participaron de todas las fases de la elaboración del instrumento.

Resultados: Los clientes mismos impedidos temporalmente por el sueño, dolor, dificultades de memorización, enfrentando desafíos de la realidad vivenciada quieren construir su autonomía, despertando el interés para soportar una nueva situación en el proceso de salud y enfermedad. El interés de los clientes en el aprendizaje de los cuidados es conforme con los efectos positivos que trae el bienestar en el cotidiano,

Conclusiones: La adecuación de las prácticas de cuidados en el cotidiano de los clientes debe atender la integralidad de los asistidos, involucrando receptividad, soporte educativo permanente, resultados positivos contribuyendo a la adhesión de las terapêuticas medicamentosas y comportamentales en la obtención de una vida saludable.

ABSTRACT

The elaboration of Care Agenda as a methodological, assistential and educational tool for cares in Cardiovascular Ambulatorial Nursing, is a process that accompanies the proceedings of planning, investigation and validation, so providing new knowledge. Research was realized for a Master' Dissertation on clients with mitral valve implant, at the unit of Cardiology in Hospital Federal dos Servidores do Estado in Rio de Janeiro, Brazil.

Objectives: To ease the learning of clients for habitual cares, after discharge; To identify the daily living situations of clients who had learned cares for the solution of the problems. Methodology: descriptive, exploratory, with qualitative and quantitative approach, which allowed us to describe and make comments about impediments and the needs related by clients with mitral valve implant after discharge, in the construction of guide of care. The sample was 48 clients aged 20 to 59 years-old.

Data collection was done with research techniques of participant observation (PO), the interview with semi-structured questions and an interview with free or non-structured questions and an outline the Care Agenda.

Theoretical and practical incorporated knowledge and knowledge of the client were refined with the reapplication of new knowledge according to the needs of the clients. The research was submitted to Committee of Ethics in Research of the Institution and the clients signed the Term of Free and Clear Approval. Criterion for inclusion: adults of both genders, healthy, 20 to 59 years-old. Exclusion criteria were clients who did not participate of all phases of elaboration of the instrument.

Results: The clients who are temporally impeded by sleep, pain, memory difficulties and who face challenges in their own reality want themselves to construct their own autonomy, thus arousing interest to support a new situation in the health and disease process. The interest of clients in learning of cares is linked to the positive effects which daily well-being can provide.

Conclusions: The adaptations of practices of cares in the daily lives of clients should attend to the integrality of assisted clients and should involve receptivity, permanent educational support and positive results contributing to adherence of medical and behavioral therapeutics in obtaining a healthy life.

INTRODUÇÃO

A Agenda de Cuidados é uma ferramenta metodológico-assistencial e educativa, direcionadas aos clientes com implante de valva mitral mecânica, após a alta hospitalar. Esta ferramenta é um resultado de pesquisa de dissertação de Mestrado, desenvolvida através do conhecimento teórico, da experiência profissional e da prática assistencial de Enfermagem em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia e o conhecimento pessoal dos clientes, tornando este processo de aprendizado num novo conhecimento para lidar no cotidiano.

Motivadas pela idéia de investir no caráter coletivo, multidisciplinar, interdependente e complementar da prática assistencial a elaboração da Agenda de Cuidados teve o propósito de atender a uma população que necessita de observações quanto aos sinais e sintomas, mas também de inserções de cuidados específicos na vida cotidiana, e torná-los cuidados habituais.

O estudo trata-se, portanto de ferramenta metodológico-assistencial e educativa, que é um processo acompanhado de procedimentos de investigação e validação, gerando um conhecimento novo, articulado com leitura global da realidade estruturada que é a visão integral dos clientes numa abordagem individual e coletiva.

Neste sentido, o conhecimento novo, significa o conjunto de necessidades dos clientes e de suas dificuldades em realização dos cuidados, mais a agregação dos dados, que são discutidos, analisados, permitindo uma leitura global da realidade, gerando em um novo conhecimento permitindo adaptar decisões, planejar ações, adequando ao contexto a realidade dos indivíduos e coletividade¹⁻².

Pelos motivos expostos anteriormente, não poderíamos deixar de acrescentar a os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre as doenças cardiovasculares, que são responsáveis por 30% do total mundial de mortes. A projeção da OMS é que esse grupo de doenças seja a primeira causa de morte em todos os países em desenvolvimento até 2010³.

Dentre as diversas especialidades médicas, a Cirurgia Cardiovascular tem sido uma das preocupações quanto à análise quantitativa de seus resultados. A análise qualitativa da cirurgia valvar só pode ser realizada pelas relações entre os fatores de risco pré-operatórios e a mortalidade hospitalar.⁴ A mortalidade operatória em cirurgia valvar varia de 1 a 15%, dependendo da posição, troca valvar múltipla, reoperações e presença de operações associadas, dentre outras variáveis. Diversas análises de riscos foram realizadas, identificando preditores para morbidade e mortalidade hospitalares em cirurgias valvares

identificadas como fatores de riscos, as variáveis: idade, creatinina, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), pressão de artéria pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), hipertensão, endocardite, reoperação, classe funcional IV e operação de emergência.⁵

Em suma, a importância das análises de risco em cirurgia valvar se deve à possibilidade de avaliar a qualidade dos procedimentos, orientar os clientes e família, auxiliar na programação das operações e a continuidade sistemática das orientações dos cuidados como forma de promoção da saúde.

Os clientes com implante de próteses biológicas e metálicas devem ter cuidados antes de procedimentos invasivos que provoquem bacteremia. Adicionalmente, é muito importante, na avaliação pré-cirúrgica deste grupo de clientes, o ajuste da medicação anticoagulante, antes de procedimentos que envolvam risco de hemorragia e outros cuidados que devem ser observados diariamente⁶.

Neste sentido, todas as preocupações em torno dos clientes com implante valva cardíaca se volta para a promoção da saúde, significa além de evitar doenças e prolongar a vida, assegurar meios e situações que ampliem a qualidade da vida “vivida”, ou seja, ampliem a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar que, por sua vez, são valores socialmente definidos, importando em valores e escolhas⁷.

Desta forma traçamos os seguintes objetivos:

1. Facilitar o aprendizado dos clientes para os cuidados habituais, após a alta hospitalar.
2. Identificar as situações na vida diária dos clientes incorporadas aos cuidados aprendidos para a solução de problemas.

MÉTODOS

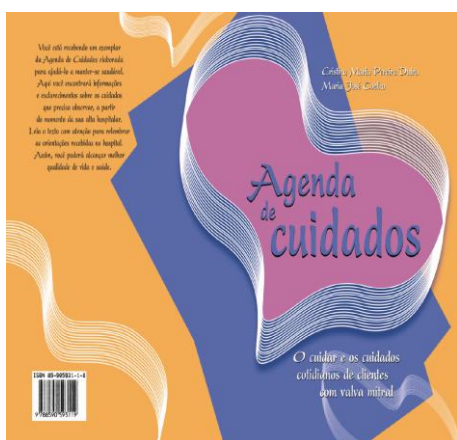
Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa e análise temática, o que permitiu descrever e comentar os impedimentos e as necessidades relatadas pelos clientes com implante de valva mitral mecânica após a alta hospitalar na construção de uma agenda de cuidar. Realizada no ambulatório de Cardiologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, instituição pública de atenção terciária, localizada na cidade do Rio de Janeiro, o qual apresenta características assistenciais, de ensino e de pesquisa; no período de junho a setembro de 2005. Amostra de clientes foi intencional integrado por 48 clientes, sendo 21 do sexo masculino e 27 do sexo feminino, de faixa etária de 20 a 59 anos.

Os Instrumentos de Coleta de Dados: foram utilizados como técnicas de pesquisa a observação participante (OP), o roteiro de entrevista com perguntas semi-estruturadas e a entrevista com perguntas livres ou não estruturadas, o croqui da Agenda de Cuidados. Os critérios de inclusão: adultos de ambos os sexos, de nível cognitivo preservado, com idade de 20 a 59 anos; e os de exclusão: clientes que não participaram de todas as fases da elaboração do instrumento.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição e os clientes foram informados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na elaboração da Agenda de Cuidados, foram realizadas cinco etapas descritas a seguir: A) seleção de temas relacionados (anatomia do coração, tipos de valva e problemas mais freqüentes em sua estrutura, orientações para a realização dos cuidados diários, como a higiene corporal, as atividades domésticas, o lazer e a atividade sexual, a dieta e a ingestão dos medicamentos). B) A validação do croqui: alterações no padrão de sono e repouso, processo de cicatrização da ferida, realização de atividades físicas e sexuais. C) A reformulação do croqui após a avaliação dos profissionais da saúde, ciências sociais e dos clientes. D) As ilustrações realizadas pela pesquisadora representando a realidade dos clientes; a linguagem acessível ao entendimento dos clientes. E) Registro do International Standard Book Number (ISBN) – 905931.

Apresentamos a seguir capa da “Agenda de Cuidados, parte de um capítulo originado da dissertação de Mestrado intitulada “*Agenda de Cuidados o cuidar e os cuidados cotidianos de clientes com implante de valva mitral*” (2005), idealizada pelo designer gráfico Cristiano Terto, das Produções Zipper; e as ilustrações que representam os cuidados, foram elaboradas e desenhadas pela pesquisadora .



Cristiano Terto (2005)



Cristina Maria Pereira Dutra (2005)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura e análise das questões investigadas, foram agrupados os temas de maior freqüência e assim, emergiram 04 categorias temáticas. Ao analisarmos as respostas dos clientes com implante de valva cardíaca mecânica sobre inserções de cuidados específicos na vida cotidiana, e assim aprendidos e torná-los cuidados habituais, tendo como ferramenta uma Agenda de Cuidados.

CATEGORIAS TEMÁTICAS
1. Impedimentos cotidianos: sono, dor, ansiedade e memorização
2. A realidade do cliente após a alta hospitalar;
3. O cliente e os desafios da vida diária;
4. O cliente e a construção de sua autonomia.

Desta forma, os clientes mesmo impedidos temporariamente, pelo sono, dor, dificuldades de memorização, enfrentando desafios da realidade vivenciada querem construir a sua autonomia, despertando o interesse para lidar em uma nova situação no processo saúde e doença. A motivação dos clientes para o aprendizado dos cuidados é de acordo com os efeitos positivos que trazem bem-estar no dia-a-dia.

Categoria 1 - Impedimentos cotidianos: sono, dor, ansiedade e memorização

A qualidade do sono e o bem-estar da vigília ficam prejudicados quando os ciclos circadianos não estão sincronizados, um fenômeno que pode ocorrer durante algum tempo; quando isto ocorre, o corpo é repentinamente forçado a cumprir um novo ciclo de sono-vigília levando à alteração de mais de um relógio biológico, pois o sono-vigília e a temperatura corporal podem seguir ciclos diferentes, conforme seus próprios ritmos, desacoplados um do outro⁸.

[...] a dor referida pelos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, é causada pela secção dos nervos intercostais, ao longo do trajeto da incisão, e pela irritação da pleura, devido à presença de drenos torácicos [...]. Todavia, esclarecem que a dor irá [...] diminuindo gradativamente nos dois meses de recuperação⁹ [...].

Referem-se também, as autoras supracitadas, à ansiedade demonstrada pelos clientes após a alta hospitalar, afirmando que ela é extensiva às suas famílias e se justifica pelo fato de se sentirem “[...] desprotegidos da vigilância constante da equipe de saúde fora do hospital [...]”. E complementam, dizendo que o papel do enfermeiro junto ao cliente cirúrgico é relevante, e que a assistência prestada deve “[...] estar centrada em cuidados como curativos, administração de medicamentos, fisioterapia e educação, visando a sua recuperação e detecção de problemas [...]”, especialmente considerando que “[...] o primeiro mês de recuperação é particularmente estressante para o doente e a família [...]”.⁹

Segundo as autoras, depois da cirurgia cardíaca surgem dificuldades de memória em curto prazo. Tal fato pode agravar-se porque, quanto mais estressados os clientes, mais esquecidos ficam, principalmente quando estão sendo submetidos a exames ou enquanto aguardam os resultados dos mesmos.¹⁰

Categoria 2 - A realidade do cliente após a alta hospitalar

“[...] só através da educação o homem é capaz de se transformar num homem livre [...]”. Portanto, é de extrema importância que o enfermeiro atue também como um agente transformador, auxiliando o cliente a adaptar-se à sua nova realidade, que é a fase de recuperação pós-cirúrgica.¹¹

Categoria 3 - O cliente e os desafios da vida diária

A aproximação do cliente à sua realidade, no dia-a-dia, no espaço conhecido, no ‘porto seguro’, deve ser encarada como importante conquista, como afirmam os autores,¹² sendo relevante que o enfermeiro seja capaz de perceber o contexto em que vivem e, assim, ministrá-lhes orientações adequadas a cada situação.

Categoria 4 - O cliente e a construção de sua autonomia

Apesar de viverem a realidade diária com ansiedade e temor, tentam seguir adiante com tranqüilidade, sempre observando as próprias limitações físicas temporárias; o

comportamento de cada um depende da sua visão de mundo. Esta percepção confirma o pensamento do autor¹³, no sentido de que “[...] quanto mais refletir sobre a realidade, sobre sua situação concreta, mais emerge plenamente consciente, comprometido, pronto a intervir na realidade para mudá-la [...]”.

CONCLUSÕES

Os avanços tecnológicos relacionados com as cirurgias cardíacas, em particular aquelas realizadas com implante de valvas mecânicas, vêm se expandindo há mais de meio século. Paralelo a esses eventos, nas últimas quatro décadas há um interesse crescente dos profissionais de Enfermagem de testar teorias para aplicação nas práticas voltadas para a população, na realidade¹⁴, a Enfermagem tem um compromisso social de prestar atendimento de saúde aos clientes nas diferentes etapas do *continuum* saúde-doença.

Sendo assim, inúmeras discussões a respeito do aprendizado dos clientes para adequação dos cuidados de Enfermagem, são descritas de maneiras diferenciadas, interpretadas de acordo com as formas de conhecimento e a realidade do dia-a-dia.

No decorrer da pesquisa, reafirmamos que as adequações das práticas de cuidados no cotidiano dos clientes devem atender a integralidade dos assistidos, envolvendo receptividade, suporte educativo permanente, resultados positivos contribuindo para adesão das terapêuticas medicamentosas e comportamentais na obtenção de uma vida saudável.

Portanto, o conhecimento dos sujeitos, através do ensino e o aprendizado são derivados da visão de mundo de cada um, e sem dúvida, influenciam no comportamento e nos hábitos de cuidados.

Assim, considerando o contexto dos clientes, sugerimos que as orientações de Enfermagem devem ser de acordo com a realidade vivenciada e utilizando recursos de acordo com as necessidades destes clientes.

Também sugerimos a inclusão de hospitais privados em futuros estudos, envolvendo clientes com escolaridade e níveis sócio-econômicos diferenciados, além da implementação e validação do instrumento educativo.

Recomendamos ainda, a continuidade da pesquisa, adequando à pluralidade de necessidades da clientela, possibilitando integrá-la e conscientizá-la sobre o assunto, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida dentro de uma realidade possível.

Neste estudo, consideramos como limitação a abordagem do problema em hospital público com atendimento predominante de clientela assalariada, entretanto para maior conhecimento das necessidades e diversidade culturais, a inclusão de hospitais privados com múltiplas realidades e adequação de práticas educativas.

A expectativa de que esta Agenda de Cuidados se torne um veículo de disseminação de informações proporcionando facilidade de aprendizado dos cuidados de clientes com valva cardíaca mecânica, através de uma Agenda.

Reiteramos expectativas, que a pesquisa possa preencher eventuais lacunas do conhecimento acerca dos hábitos de cuidados após a alta hospitalar, e que sejam reproduzidas idéias com estratégias com pleno retorno social, em diferentes realidades sócio-culturais, ajustadas ao contexto do cliente e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. DUFUMIER, M. La recherche développement. Le projets de développement agricole. Paris: Cta-Karthala; 1996.
2. GONNET, F. L'hôpital en question(s): un diagnostic pour améliorer les relations de travail. Paris: Lamarre; 1992.
3. NONCOMMUNICABLE DISEASES AND MENTAL HEALTH, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrated management of cardiovascular risk: eport of a WHO meeting. Geneva: World Health Organization; 2002
4. BLACKSTONE, EH. Current state of risk factor analysis. J Heart Valve Dis. 1994; 3: 45
5. GUIMARÃES, I. Diretrizes de cirurgia nas valvopatias Arq. Bras. Cardiologia. 2004; 82 (5):19.
6. ALMEIDA-FILHO, C. Avaliação pré-operatória de pacientes com doença cardíaca valvar. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. 2000; 10 (3): 343-9
7. PAULO, MB. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva 2007; 5(1):163 8.
8. BEAR, M. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED; 2002.
9. DANTAS, RA; AGUILLAR, OM. Problemas na recuperação de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: o acompanhamento pelo enfermeiro durante o primeiro mês após a alta hospitalar. Revista Latino-Am.de Enfermagem. 2001; 9, (6): 31-6
10. BRUNNER,LS; SUDDARTH, DS. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.
11. GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática; 1999.
12. SANTOS, I. Uma Nova História de Enfermagem. Rev Enf. UERJ, Rio de Janeiro. 2002; 10 (2): 109-13.
13. FREIRE, P. Conscientização, teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes; 2001.
14. MC EWEN, M. Bases Teóricas para Enfermagem. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia